

ENFERMAGEM CONTRA A COVID-19



Coren^{MS}
Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul





Para a OMS, é o Ano Internacional da Enfermagem. Para a História, é o ano do bicentenário de Florence Nightingale, a mulher que revolucionou a Enfermagem moderna. Para toda a humanidade, é o ano de enfrentar a primeira pandemia do século 21 tendo à frente a Enfermagem.

Relacionada às datas e acontecimentos mais relevantes de 2020, hoje a Enfermagem tem diante de si o desafio de poupar vidas da Covid-19, a doença causada pelo novo Coronavírus.

Pela facilidade de contágio do microrganismo, os profissionais da área temem a infecção no contato com pacientes. Denunciam a escassez de Equipamentos de Proteção Individual. Têm de fazer escolhas difíceis na assistência. Se cansam. Se sentem pressionados. Mas, sobretudo, encorajam-se na nobreza de suas missões para fazerem dia após dia o que está ao seu alcance para combater o vírus.

Neste informativo especial, abordamos todas as ações do Coren-MS que, até aqui, têm apoiado os profissionais da Enfermagem de Mato Grosso do Sul a permanecerem fortes e seguros no exercício de suas funções durante a pandemia.

Também damos espaço, em material anexo a este, aos depoimentos de enfermeiras e técnicas de enfermagem que contraíram a doença, mas se recuperaram e voltaram aos seus postos de trabalho. São relatos que misturam medo, episódios de discriminação e muito apoio recebido de colegas de trabalho e familiares.

Que a informação trazida contribua para ampliar o conhecimento e a confiança de todos.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Fiscalizações do Coren-MS são intensificadas durante a pandemia

Já passam de 100 as instituições de saúde fiscalizadas presencial e remotamente



Profissionais da Enfermagem da Capital e interior de Mato Grosso do Sul têm acionado o Departamento de Fiscalização do Coren-MS para tirar dúvidas e fazer denúncias durante a pandemia de Covid-19, especialmente no que se refere à falta ou insuficiência de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Os enfermeiros fiscais, por sua vez, têm respondido aos questionamentos recebidos e, quando necessário, feito inspeções presenciais nas instituições de saúde.

De acordo com levantamento do Departamento de Fiscalização do Coren-MS, passam de 100 os locais fiscalizados. Parte das unidades de saúde foi fiscalizada mediante envio de formulário para levantamento das condições de trabalho, outra parte, com visita in loco.

A equipe de fiscalização do Coren-MS trabalha com um cronograma emergencial de fiscalizações. Sem que haja prévio agendamento, são escaladas as idas às instituições que estão no foco do atendimento neste momento – ou em razão do porte, ou em razão de serem portas de entrada para pessoas com suspeita da doença causada pelo novo Coronavírus.

As principais instituições de saúde públicas e privadas do estado foram visitadas, estando entre elas o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande; Proncor Centro, em Campo Grande; Hospital Cassems, em Campo Grande, Nova Andradina e Ponta Porã; Hospital do Pênfigo, em Campo Grande; Hospital da Vida, em Dourados; e Unidades de Saúde da Família (USFs) e de Pronto Atendimento (UPAs) de Campo Grande.

Primeiras fiscalizações in loco

Nos dias 8 e 9 de abril, enfermeiros fiscais e o presidente do Coren-MS estiveram em quatro unidades de saúde para averiguar as condições de trabalho dos profissionais da Enfermagem no cenário de pandemia da Covid-19. Os locais fiscalizados foram: Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande; Hospital Regional de Nova Andradina; Hospital Cassems de Nova Andradina; e Unidade de Pronto Atendimento de Batayporã.

“O objetivo das fiscalizações in loco é inspecionar se há EPI para todos os profissionais que têm contato com casos suspeitos ou confirmados da doença, e qual a quantidade e qualidade disponível dos mesmos. Estamos verificando qual o número de profissionais disponível para atendimento, se os que fazem parte do grupo de risco foram afastados ou remanejados para outros setores, e se as instituições realizaram adequações condizentes para proteger funcionários e pacientes dos riscos a que estão expostos”, explica o presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Junior Henrique Duarte.

Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), Campo Grande – Oficializada unidade referência para tratamento de casos do novo Coronavírus no estado, apresentou boa adequação para atendimento, em avaliação preliminar da equipe de fiscalização de Campo Grande. Atualmente dispõe de EPI para os profissionais, distribuindo-o semanalmente em kits. “Eles são entregues aos profissionais com método de racionalização. O controle é feito nominalmente em planilhas e a necessidade de pegar algum kit a mais é registrada pelo responsável e precisa ser justificada por quem solicita”, descreveram as enfermeiras fiscais Dra. Liniane de Carvalho e Dra. Renata Moraes.

O Hospital Regional remanejou pacientes para outros hospitais, encontrando-se, assim, com fluxo reduzido e leitos disponíveis para internações. Além disso, uma estrutura externa ao é montada para reforçar o atendimento.

Hospital Regional de Nova Andradina – No hospital, onde faleceu a segunda vítima da Covid-19 em Mato Grosso do Sul, foi verificado déficit de profissionais da Enfermagem para atender a demanda. “Isso compromete toda a assistência, tanto a direcionada para os casos de Covid-19, quanto para os demais casos. Iremos resolver esse problema junto às autoridades competentes”, comentou o Dr. Sebastião. A situação foi comunicada ao Ministério Público Estadual (MPMS) e é objeto de Ação Civil Pública movida pelo Coren-MS.

Hospital Cassems de Nova Andradina – Atualmente a unidade dispõe de EPIs em boa quantidade e qualidade, e está bem estruturada para atendimento dos casos da Covid-19, de acordo avaliação preliminar da fiscalização da subseção de Dourados do Coren-MS.

As enfermeiras fiscais da subseção Dourados, Dra. Andrieli Nunes e Dra. Alessandra Machado, e o presidente do Coren-MS, foram ao local e aproveitaram a inspeção para conversar com a enfermeira Dra. Keity Marielle, a primeira profissional com infecção notificada da doença em Mato Grosso do Sul. Ela não está mais transmitindo o vírus, conforme apontaram exames, e já retornou ao trabalho.

“Após o caso de infecção da profissional, vimos que houve uma mudança radical para evitar contato entre pacientes suspeitos e confirmados para Covid-19 e entre os profissionais que atuam em alas diferentes”, afirma a enfermeira fiscal Dra. Alessandra. As adequações visam garantir segurança no atendimento.

Unidade de Pronto Atendimento de Batayporã – Unidade visitada que mais preocupou a equipe do Conselho, tem profissionais trabalhando com escassez de EPIs, medicamentos e até falta de estrutura para intubação.

Foi constatado déficit de EPIs importantes para os profissionais: não havia gorro, capote, máscaras N95 e a Enfermagem estava fazendo uso de máscaras caseiras, feitas de tecido – o que, embora seja hoje recomendado

à população, é impróprio para profissionais da saúde, alertaram as enfermeiras fiscais de Dourados. Além disso, foi verificada a falta de tubos e medicação preconizada para intubação dos pacientes com Covid-19.

Os graves problemas encontrados também foram relatados ao MPMS. O Coren-MS contribuiu para a reverter a situação da unidade levando doações de alguns EPIs e capacitação para profissionais de Enfermagem, motoristas de ambulância e técnicos administrativos, no dia 18 de abril.

Relatórios – As equipes estão gerando relatórios de fiscalização de cada unidade fiscalizada. Aquelas que apresentaram inadequações serão notificadas pelo Coren-MS e terão prazo estipulado para se adequarem.

Com foco na segurança profissional, Coren-MS está capacitando sobre Covid-19

Mesmo que tecnicamente capacitados a aderirem a protocolos de segurança, os profissionais de Enfermagem necessitam de treinamentos constantes, especialmente quando se trata de uma doença nova e altamente contagiosa como a Covid-19. Procurando identificar locais onde há trabalhadores da saúde precisando dessa capacitação imediatamente, o Coren-MS está enviando seus colaboradores para revisar técnicas, atualizar sobre o enfrentamento ao novo Coronavírus e evitar infecções entre as equipes.

No dia 17 de abril, o presidente e a conselheira do Coren-MS, Dr. Sebastião Junior Henrique Duarte e Dra. Nívea Lorena Torres, além do membro do Comitê Gestor de Crise do Conselho, Dr. Everton Lemos, levaram treinamento para os enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos administrativos e motoristas de ambulância dos municípios de Batayporã e Taquarussu.

O encontro ocorreu na Unidade de Pronto Atendimento de Batayporã. A cidade foi a primeira escolhida para receber a capacitação em razão de ter registrado os primeiros dois óbitos por Covid-19 em Mato Grosso do Sul.

Colocar e retirar EPIs – Fiscalização do Conselho, realizada no dia 9 de abril, constatou

escassez de Equipamento de Proteção Individual na Unidade de Pronto Atendimento de Batayporã. Tendo em vista a situação grave, o Coren-MS viabilizou doações de alguns dos paramentos faltantes, realizou a entrega e ensinou técnicas de vestimenta, remoção e descarte dos mesmos.



O presidente do Conselho chama atenção para as técnicas corretas quanto ao uso de EPIs, sendo seu desconhecimento um fator que expõe o profissional a riscos. “Não basta ter o EPI, é preciso ter todo o cuidado na hora de colocar e retirar. Um dos focos da nossa capacitação é essa”.

Em parceria com o Ministério Público, o Coren-MS tem dialogado com gestores para garantir que a Enfermagem de Batayporã e de outros municípios do estado disponham de todas as condições mínimas de trabalho para enfrentamento à pandemia.

Coren-MS doa máscaras de proteção aos profissionais da saúde das UPAs da Capital

Foram distribuídas pelo Coren-MS 40 máscaras de proteção facial para os profissionais que atuam nas áreas vermelhas das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Campo Grande. Parceria do Conselho com o projeto MS 3D contra o COVID-19 viabilizou as doações.

A produção dos materiais foi coordenada pelo professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) Matheus Neyvok e teve a colaboração do enfermeiro membro do Comitê Gestor de Crise do Coren-MS, Dr. Hamilton Junior.

Impressoras 3D, algumas já disponíveis e outras emprestadas, foram utilizadas para confecção. São necessários filamentos do tipo PLA para a produção.

Finalizadas em acrílico, as máscaras doadas são capazes de impedir a troca de gotículas respiratórias entre os indivíduos em contato próximo, além de protegerem as demais pessoas que estão no mesmo ambiente.

O projeto recebeu algumas doações de materiais para aumentar a produção das máscaras. É necessário mais, no entanto, para que possam produzir mais e atender todo o Mato Grosso do Sul. Entregas de doações de filamentos ou empréstimo de impressoras

3D para o projeto MS 3D contra o COVID-19 podem ser combinadas pelo número (67) 3323-3124.

Alta exposição – Os profissionais da saúde que estão nas áreas vermelhas realizam constantemente procedimentos geradores de aerossóis, como, por exemplo a intubação. Por isso, é necessário o reforço de EPI para proteger esses trabalhadores, mais expostos ao vírus em circulação.

Cada unidade de saúde visitada pelo Coren-MS recebeu 4 máscaras. Algumas instituições hospitalares, como o Hospital do Câncer, por exemplo, também receberam o material de proteção.



Prorrogados prazos da anuidade, vencimento da carteira profissional e outras medidas

O Coren-MS, assim como o Conselho Federal de Enfermagem e demais Conselhos Regionais, prorrogou prazos para pagamento a anuidade e alterou as datas-limite para solicitação de serviços. Além disso, prazos processuais foram suspensos.

“As medidas são necessárias em meio à pandemia pela qual passamos. Buscamos a melhor forma de manter o atendimento que, neste momento, for essencial aos profissionais que estão na linha de frente da batalha contra o vírus”, afirma o presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Junior Henrique Duarte.

Confira como ficam os prazos e quais são as alterações:

- Prorrogado até 31 de maio o vencimento das anuidades do ano em exercício, mantendo-se o desconto de 5% para o pagamento feito dentro do prazo prorrogado às pessoas físicas;
- Prorrogado até 31 de maio o prazo para requerimento de cancelamento, suspensão e inscrição remida;
- Prorrogada por 120 dias a validade das Carteiras de Identidade Profissional já vencidas ou com vencimento nos meses de março e abril;
- Autorizado até 31 de maio o uso de Certidão de Regularidade em substituição à Carteira de Identidade Profissional para as novas inscrições ou para profissional que necessitar da segunda via de seu documento;
- Autorizada até 31 de maio a emissão da Certidão Positiva com Efeitos de Negativa, sem a compensação da primeira parcela, para os inscritos que efetuarem o parcelamento de todos seus débitos à distância;
- Suspender por 60 dias todos os prazos processuais previstos no Código de Processo Ético-Disciplinar da Enfermagem, aprovado

pela Resolução COFEN nº 370/2010, do Código de Ética dos Empregados Públicos do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, aprovado pela Resolução Cofen nº 507/2016 e do Manual de Fiscalização, aprovado pela Resolução Cofen nº 617/2019;

- Suspender as reuniões e audiências de processos ético-disciplinares do Coren-MS, estando mantidas somente aquelas que estiverem previamente convocadas ou os casos de urgência;

- Suspender as fiscalizações de rotina do Departamento de Fiscalização do Coren-MS, mantendo-se apenas às fiscalizações de denúncia após análise emergencial e priorizar ações estratégicas de averiguação das condições de atuação dos profissionais de Enfermagem no combate, controle e propagação da pandemia, priorizando-se a forma remota quando possível.

Atendimento ao público – O atendimento ao público segue em horário normal nas unidades do Coren-MS em Campo Grande, Dourados e Três Lagoas – das 8h às 17h, sem intervalo para almoço.

MS terá 1.468 leitos para garantir tratamento a pacientes com Covid-19

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul anunciou que ampliou o número de leitos disponíveis para internação e tratamento da Covid-19 no estado, de forma que, com novos leitos previstos, haverá o total de 1.468.

O incremento totaliza 518 unidades, sendo distribuídas em: 316 leitos clínicos adulto; 13 leitos pediátricos; 216 leitos de UTIs adulto; e três UTIs pediátricas.

O mapa de leitos que o estado possui atualmente também foi atualizado. Estão disponíveis 705 leitos clínicos; 174 leitos pediátricos; 145 UTIs adulto e 7 UTIs pediátricas.

O presidente do Coren-MS avalia a medida. “Nosso estado não apresentou pico de casos da doença, mas é extremamente importante nos precavermos. Diante de uma crise como esta pandemia que enfrentamos, é um alento ver que a estrutura de saúde pública está sendo melhorada e que estamos conseguindo conter o crescimento do número de infectados”.

O Dr. Sebastião também comenta sobre a estruturação da rede privada. “Temos constatado que as unidades particulares

têm recebido a maioria dos pacientes. De acordo com as fiscalizações que fizemos até o momento, pudemos ver que boa parte dos hospitais privados têm se adequadado bem para oferecer assistência”.



Com apoio do Coren-MS, reeducandos do sistema penitenciário produzem EPIs para doar a profissionais de saúde



A Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen), com o apoio do Coren-MS, coordena a força de trabalho de reeducandos do sistema penitenciário de Mato Grosso do Sul para contribuir no fornecimento de EPIs para quem está na linha de frente da batalha contra o novo Coronavírus.

Somente o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul já recebeu cerca de 2,5 mil EPIs, ordenados em kits com máscaras, calças, blusas, capotes e propés. A última entrega à unidade foi realizada no dia 24 de abril e acompanhada pelo orientador técnico do projeto e membro do Comitê Gestor de Crise do Coren-MS, Dr. Everton Ferreira Lemos.

Everton, que é doutor em Doenças Infecciosas e Parasitárias, faz recomendações quanto às especificações técnicas do material produzido. Ressaltando a importância do projeto, lembra de outro propósito, que é o social. “Podemos dizer que é uma iniciativa que traz contribuições positivas de forma ambidirecional, beneficiando os próprios reeducandos e toda a sociedade”.

Equipe visita um dos presídios – No dia 17 de abril, o presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião

Junior, a conselheira Dra. Nívea Lorena Torres, o Dr. Everton Lemos e a colaboradora e técnica de enfermagem Maria Vanilda Vieira, visitaram o Estabelecimento Penal Masculino de Nova Andradina para conhecer a produção de máscaras de tecido não tecido (TNT) no local.

O material confeccionado em Nova Andradina será remetido à Promotoria do Ministério Público Estadual da região, explica o Dr. Sebastião. “Estamos identificando juntos as unidades onde há maior necessidade de EPI, por isso, faremos a distribuição conforme levantamento conjunto”.

Ações sanitárias nos presídios – Para evitar a proliferação do novo Coronavírus no sistema prisional de Mato Grosso do Sul, diversas medidas preventivas estão sendo tomadas pela Agepen, atendendo a recomendações gerais e às elaboradas pelo orientador do projeto social.

Dentre as diretrizes recomendadas e seguidas está o distanciamento mínimo entre familiares visitantes e servidores; alternância de datas e horários de visitas para evitar aglomeração de pessoas; e utilização de EPIs pelos profissionais que recebem pertences e revistam pessoas.

A normativa estabelece, ainda, procedimentos para a higienização de produtos e objetos que entram nas unidades. Os materiais deverão ser desinfetados com uso de solução sanitizante (feita à base de água + hipoclorito, ou outro

higienizador compatível com o material). Além disso, está determinada a quarentena mínima de 24 horas antes da entrega aos internos, mesmo após a higienização.

Coren-MS e OAB/MS seccional Nova Andradina discutem problemas na rede de saúde pública



O Dr. Ilson colocou a OAB à disposição para apoiar as demandas do Coren-MS, com a finalidade de melhorar o atendimento na saúde de pública e promover a agilidade na resolução dos problemas apontados diante do cenário de pandemia.

Os presidentes do Coren-MS e da Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso do Sul (OAB/MS) seccional Nova Andradina, Dr. Sebastião Junior Henrique Duarte e Dr. Ilson Roberto Morão Cherubim, reuniram-se para falar das dificuldades que vêm sendo enfrentadas pela rede pública de saúde do município. As principais delas são o déficit de profissionais de enfermagem e a escassez de EPIs.

Unidade que necessita de intervenção imediata e foi citada pelo Dr. Sebastião, é o Hospital Regional de Nova Andradina, onde faltam trabalhadores da Enfermagem para atender a toda população. Ação Civil Pública já foi ajuizada pelo Conselho para que contratações sejam feitas.

Coronavírus: Conselhos Profissionais de Saúde de MS elaboram plano de ação



Três Conselhos Profissionais de Saúde de Mato Grosso do Sul – Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Farmácia e Enfermagem – elaboraram em conjunto um plano de ações necessárias para o enfrentamento à pandemia do Covid-19 (novo Coronavírus) que envolve participação de órgãos públicos, empresários e Forças Armadas. O documento foi encaminhado ao Ministério da Saúde, Governo de Mato Grosso do Sul, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul e ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS).

Dentre as medidas de enfrentamento solicitadas pelas entidades, destacam-se: compra de equipamentos de ventilação mecânica e demais materiais e insumos necessários para garantia do suporte respiratório mecânico; vacinação em casa a fim de evitar aglomeração e exposição dos grupos de riscos; que a rede hoteleira abrigue profissionais que deverão cumprir a quarentena evitando o contágio aos familiares; garantia de cobertura fisioterapêutica nas 24 horas, principalmente

na assistência à saúde nas UTIs, em todos os hospitais do estado; apoio das Forças Armadas para prestar a assistência à saúde, com a coleta de sangue para testes, por exemplo.

O presidente Coren-MS, Dr. Sebastião Junior Henrique Duarte, ressalta que a maior preocupação no momento é a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os profissionais. “Vamos pedir a produção de álcool em gel em grande escala, compra de máscaras e luvas, e que toda farmácia de manipulação seja convocada a produzir materiais e medicamentos que possam servir a pacientes infectados. Também sugerimos que empresas que confeccionam roupas ajudem na produção de EPIs”.

O presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO 13), Dr. Renato Silva Nacer, alerta para a necessidade de ampliação da assistência fisioterapêutica nos hospitais. “O fisioterapeuta é o profissional que vai garantir a liberação mais rápida e segura dos pacientes dos leitos, aumentando, conseqüentemente, o número de vagas disponíveis. Existem estudos que mostram que a assistência fisioterapêutica nas 24 horas do dia pode reduzir em até 40% o tempo de permanência do paciente internado na

Unidade de Terapia Intensiva, além de propiciar economia de recursos financeiros que seriam usados na compra de antibióticos e outros medicamentos de alto custo”, diz Nacer.

Foram solicitados, ainda, no documento: garantia do quantitativo de profissionais para o atendimento dos prováveis casos confirmados; a colaboração de pessoal de manutenção de equipamentos, principalmente os de saúde; que as empresas do ramo de alimentação sejam convocadas a fornecer alimentação para os profissionais e pacientes internados; reativação dos hemonúcleos; entre outros.

O que profissionais da Enfermagem curados da Covid-19 têm a dizer

O Coren-MS está ouvindo os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que contraíram a Covid-19, passaram por quarentena e, depois de curados, retornaram aos seus postos de trabalho. São registrados relatos de medo, solidão, discriminação, mas, sobretudo, muito apoio e coragem para voltar às atividades profissionais.

>> Confira todos clicando aqui.

Denuncie

A falta de EPIs é uma realidade em todo o mundo neste cenário de pandemia de Covid-19.

O Coren-MS pode ser acionado para denúncias de falta ou insuficiência em instituições públicas e privadas, por e-mail (fiscalizacao@corenms.gov.br), telefone (67 3323-3115) ou pela Ouvidoria, cujo link de acesso está no site oficial: www.corenms.gov.br.

Estamos do lado da Enfermagem e da população.

ENFERMAGEM CONTRA A COVID-19



Coren^{MS}
Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul